



Cátedra Humanismo Latino

Abertura

Carlos Pimenta

Seminário Internacional *Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 12 a 14 de Novembro 2003

No início deste seminário algumas palavras muito breves. As conclusões e as iniciativas futuras que esperamos poder anunciar na sessão de encerramento são notoriamente mais importantes do que qualquer declaração de intenções que agora pudéssemos explicar.

Gostaria apenas de expressar muito brevemente algumas ideias sobre o que nos reúne e sobre as possíveis evoluções do nosso trabalho.

1. Porque também na organização de eventos como este temos grandes dificuldades em ter comportamentos interdisciplinares, porque os nossos espaços de encontro e ensino têm frequentemente funcionalidades dirigidas para certas práticas, porque continuamos a segmentar conhecimentos e partes de nós próprios, decompusemos a iniciativa *Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade* em dois núcleos organizativos com os seus espaços próprios: *Seminário Internacional*, por um lado, *Um Teatro para a Inteligência*, por outro. Contudo devemos afirmar aqui que ambos constituem um todo. É-o numa pluralidade de sentidos: enquanto articulação de diferentes manifestações de transmissão e formação do conhecimento, enquanto urgência de pontes entre ciência e arte, enquanto ultrapassagem das divisões artificiais do pensar e sentir, enquanto tentativa de associarmos na mesma reflexão sobre a interdisciplinaridade públicos diferentes – o investigador, o professor, o divulgador de conhecimentos, o especialista e o generalista, todos os que arrastam consigo o conflito de uma tradição de especialização, altamente produtiva na acumulação de conhecimen-

tos, com uma exigência de conhecimento total, de interculturalidade, de enriquecimento cultural dos cidadãos. A própria participação de alunos desde o 1º Ciclo não é um complemento, mas antes parte integrante do processo, pois temos de ter consciência, parafraseando um ditado popular, que é de pequenino que se conduz as futuras gerações para a inquietude da totalidade e do complexo conhecido e assimilado.

2. Vamos falar em interdisciplinaridade mas a sua existência só se constrói enquanto projecto, enquanto vontade individual, institucional e social projectando-se no futuro, construindo em cada momento um novo momento de conhecimento e cidadania, um momento diferente que, respeitando e até estimulando práticas disciplinares não se confina aí fronteiras duma nova forma de estar no mundo. A interdisciplinaridade é um projecto e, por isso mesmo, um projecto de luta. Luta contra nós próprios porque a nossa vivência, formação e consciência possível foram construídos na lógica dicotómica, na linearidade, na reversibilidade, na superação automática da contradição, na arrumação institucional dos saberes, na existência de castas que decidem e transformam o mundo à margem de uma compreensão plena da realidade. Luta contra as instituições porque a disciplinaridade transpira poder por todos os poros. Estão em jogo direitos tão sagrados num mundo de valores individualistas, concorrenciais e frequentemente a(nti)-sociais, como a possibilidade de influenciar a opinião pública, controlar os gru-

pos sociais, aceder a fontes de financiamento, registar patentes, gerir instituições, construir certezas onde só haveria espaço para a dúvida. Luta por um maior respeito pelos homens e mulheres, por uma cidadania mais responsável e participativa.

3. Permita-me ainda que acrescente, com uma relativa autonomia em relação à existência de um projecto de interdisciplinaridade, a necessidade de transpor para o conhecimento científico um velho ensinamento religioso: “não invocar o nome da interdisciplinaridade em vão”. Muito se fala em interdisciplinaridade sem o mínimo tino. Muito se escreve essa palavra para se ter acesso a fundos. Muito se exige aos alunos e pouco se lhe dá. É necessário lutar contra uma utilização ideológica e política da interdisciplinaridade que frequentemente conduz a um desvio da atenção de muitos, a uma manipulação e esvaziamento de sentido.
4. Esta iniciativa é bastante limitada e atravessada por discursos diferenciados em torno das problemáticas da interdisciplinaridade. Das problemáticas porque os conjuntos de problemas que aquela coloca, os conjuntos de dificuldades que exigem uma resolução, os conjuntos de dúvidas e certezas que nos assolam são muito diferentes conforme estamos a construir interdisciplinaridade, a investigar a interdisciplinaridade, a transmitir interdisciplinaridade, a transmitir conhecimento interdisciplinares, a agir numa base interdisciplinar. Entre os presentes há pessoas com estas diferentes preocupações, experiências e projectos. Se queremos retirar algumas linhas de força do que aqui se for passando é necessário que ao esforço de interligar saberes saibamos acrescentar o de interligar diferentes posturas face à interdisciplinaridade para além de, inevitavelmente, diferentes posições filosóficas e científicas em relação à interdisciplinaridade.
5. Do que temos vindo a referir resulta muito claramente uma ideia de força: seria importante que a nossa imaginação, afectividade e racionalidade saíssem diferentes desta ini-

ciativa e que os laços que entre nós amarmos permitam o lançamento de novas iniciativas, a construção de projectos de investigação sobre a interdisciplinaridade. É esse o desafio que lanço a todos.

6. Finalmente, um agradecimento a todos os presentes, um agradecimento aos conferências, especialidade aos que vieram do estrangeiro e de fora do Porto, a manifestação do regozijo por um acidente de percurso universitário ter permitido Carlos Fragateiro e eu encontrarmo-nos, cruzando ideias que por vezes andam arredadas.

Para terminar, duas questões práticas:

- Dentro de uma semana a partir do fim desta conferência todas as comunicações serão colocados na Internet, na página da Cátedra Humanismo Latino e posteriormente uma parte ou a totalidade dos debates também serão colocados em linha. Por isso aqui temos poucos exemplares em papel das comunicações dos nossos convidados estrangeiros, pensando principalmente nas dificuldades de alguns com o francês.
- Que ninguém se iniba de colocar questões, de levantar problemas, de dar a sua opinião. A nossa principal preocupação foi solicitar intervenções iniciais que estimulassem o debate. Mais, estamos abertos a sugestões de projectos de investigação no âmbito da Cátedra.

Muito obrigado a todos, bom trabalho e a reafirmação do interesse da Cátedra Humanismo Latino em apoiar iniciativas que conduzam ao respeito pela diversidade, como pilar importante de uma melhor cidadania. A interdisciplinaridade tem, por diversos canais, um contributo no reforço desse respeito.